

PMS	FMLF	GERIN
BIBLIOTECA		
Jornal	Jornal do Bahia	
Data	30/12/97	
Cade	Jornal Salvador 3	
Ser		
Assunto	Ana Verde (Praça de Inglaterra)	



Barracas e telefones serão instalados na Praça da Inglaterra

COMÉRCIO

Obras em praça estão quase concluídas

A nova Praça da Inglaterra, no Comércio, vai ser inaugurada daqui a, no máximo, um mês. "Para que as obras sejam concluídas, falta apenas serem instalados barracas e telefones públicos, e plantada a nova grama nos canteiros", informa o engenheiro Luís Cendon, membro da equipe responsável pelo projeto de reforma. Segundo ele, em breve, serão colocados 15 orelhões, cinco bancas de revistas, três barracas de coco e quatro de acarajé. "As barracas de acarajé, por exemplo, serão espécies de tendas inéditas na Bahia, assim como os telefones de acrílico e inox, que estão sendo importados do Rio de Janeiro", acrescenta Cendon.

A reforma da Praça da Inglaterra está sendo bancada pelo Excel Econômico, dentro de um programa da prefeitura de Salvador, em que uma empresa privada deve adotar uma praça, um monumento ou uma área verde da cidade. Segundo a assessoria de imprensa do Excel, o banco adotou a Inglaterra porque sua futura sede fica exatamente em frente à praça. A assessoria in-

forma que a nova sede do Excel vai ser inaugurada juntamente com a nova Praça da Inglaterra. Ainda de acordo com a assessoria, o Excel está preparando, para ambas as inaugurações, uma exposição fotográfica de personalidades das artes, da política e dos negócios.

As pessoas que costumavam ocupar a praça (na maioria, aposentados) aguardam ansiosas a reinauguração. "Acho que vai ficar bonita. Pelo que eu já pude ver, a praça vai ficar mais agradável. Mas, na verdade, eu quero é voltar a ocupá-la, a ler meu jornalzinho e jogar conversa fora com os amigos", diz Juvenal Pereira dos Santos, 62, que, mesmo com a praça em reforma, continua frequentando o comércio. "A praça já estava mesmo precisando de uma reforma. Acredito que com o fim das obras, não só os habituais frequentadores voltarão a ocupá-la, mas também todas as pessoas que, antes, evitavam-na por causa do estado precário", acrescenta a contadora Ana Lourdes Santos, 36 anos. (Jean Wyllys)